



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE *MYRACRODRUON URUNDEUVA* FR. ALL. SUBMETIDAS AO ARMAZENAMENTO E POSTERIOR HIDROCONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO

Rafael Mateus Alves<sup>1</sup>, Monalisa Alves Diniz da Silva<sup>2</sup>, Elania Freire da Silva<sup>1</sup>, Débora Purcina de Moura<sup>1</sup>,  
Robson José Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Liliâne Maria da Silva<sup>1</sup>  
E-mail: rafaelalvesmateus@gmail.com

<sup>1</sup> Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada  
<sup>2</sup> Professora Doutora Associado I, Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

Nos ambientes Semiáridos as chuvas irregulares determinam o processo germinativo das sementes das espécies presentes no local. Algumas sementes de espécies nativas da Caatinga são favorecidas com essa embebição irregular, que proporciona ciclos pré germinativos de hidratação e desidratação. Esses ciclos podem aumentar a germinabilidade, reduzir tempo médio de germinação e melhorar o desempenho das plântulas sob estresses abióticos. Dessa maneira, esse trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho fisiológico de sementes de *Myracrodruon urundeuva* quando armazenadas por diferentes períodos e condições ambientais, e submetidas posteriormente à ciclos de hidratação-secagem. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes cada, sendo empregadas duas condições ambientais de armazenamento (laboratório e geladeira), quatro períodos de armazenamento (0; 45 dias; 3 e 6 meses) e quatro tratamentos pré germinativos, obtidos através da curva de embebição para a espécie estudada, sendo utilizados após os períodos de armazenamento, ou seja, três ciclos de hidratação-secagem, juntamente com a testemunha; estabelecendo-se um esquema fatorial 2x4x4 (condições de armazenamento x períodos de armazenamento x tratamentos pré germinativos de hidrocondicionamento fisiológico). Antes do armazenamento e após cada período de armazenamento foram avaliados: porcentagem de germinação (protrusão da raiz), índice de velocidade e tempo médio de protrusão da raiz primária. Conclui-se que o armazenamento de sementes de *Myracrodruon urundeuva* por seis meses em condições não controladas de ambiente acarreta na diminuição do desempenho fisiológico, sendo que as sementes conservaram-se melhor em geladeira. O índice de velocidade da protrusão da raiz primária teve um incremento, independente do período de armazenamento, quando as sementes foram submetidas ao hidrocondicionamento de 14,5 e 23,5 horas.

**Palavras-chave:** Caatinga, germinação, condicionamento.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E